

## Fala, Heliópolis!

Edileuza Ribeiro é a personificação do talento e garra da mulher negra! Estudante do Instituto Baccarelli desde 2001, com muito afeto e dedicação, ela segue construindo sua história e conquistando cada vez mais espaços.

Edileuza tem 29 anos, é moradora de Heliópolis e, assim como muitos na região, é potência e talento. No Instituto Baccarelli desde 2001, quando integrou as primeiras turmas de canto coral, ela estudou oboé e chegou a integrar a Orquestra Sinfônica Heliópolis. Participou também da peça Acorda Brasil, em 2006, do filme Tudo Que Aprendemos Juntos, em 2012 e, mais tarde, da peça Dona Ivone Lara. Hoje faz parte do Coral Heliópolis Avançado e, há algumas semanas anunciou uma grande conquista: foi aprovada para o Coro Acadêmico da Osesp.

Aqui ela fala um pouco sobre sua trajetória:

“Eu tenho a música dentro de casa desde os meus quatro anos de idade. E ver minha irmã, que foi uma das alunas da turma inicial que deu origem ao Instituto Baccarelli, na música, só me fazia pensar ‘é isso que eu quero pra mim.’ (...) Eu ainda não tinha idade para iniciar os estudos, isso me deixava triste, mas sempre dava meu jeito de ficar perto da orquestra, sempre indo nas apresentações, com o intuito de entrar também. (...) Houve um momento em que eu estudava canto e instrumento. E eu sempre fui muito dividida (indecisa?). Eu sabia que um dia teria que fazer uma escolha. Como estava muito voltada para a atuação (com a peça Acorda Brasil e o filme Tudo que aprendemos juntos), me desliguei do oboé e fiquei voltada para as aulas de canto. (...) Pra uma pessoa que é negra, mora na favela, a ideia de viver como músico é muito difícil. Mas a gente sai da música, mas música não sai da gente. (...) Acredito que todos esses anos que eu passei no Instituto foram para me preparar musicalmente, corporalmente e cenicamente para que eu possa enfrentar os desafios atuais. Você tem um sonho? Pega tudo que você precisa, coloca no papel e vai. O não você já tem. Pelo menos você teve a coragem. Não pára, continua. E esse é o meu propósito agora, não parar!”

## DESTAQUES AGOSTO

### Temporada de Concertos 2021 - Auditório Ibirapuera

Jazz, Rap, Samba, Soul e MPB: agosto foi o mês de transitar pela música para além das fronteiras estilísticas.

No Auditório Ibirapuera, sob a regência do maestro Edilson Venturéli, a Orquestra Sinfônica Heliópolis pôde, de forma fluida, celebrar a união dos gêneros através de encontros que foram muito além dos limites do que é classificado como erudito e popular.



### O Baile de Heliópolis de Luciana Mello, Zé Ricardo e Mano Brown

Simoninha, nosso curador artístico, com toda sua ousadia, organizou um verdadeiro Baile de Heliópolis no palco ao reunir Luciana Mello, Zé Ricardo e Mano Brown representando a força e a voz das comunidades e periferias de todo o país.

Com um repertório que passou pelas vozes que cantam o Brasil, ouvimos “Sá Marina”, do grande Wilson Simonal, numa homenagem de Simoninha pelo dia dos pais, “Azul”, de Djavan, e “Noite do Prazer”, de Claudio Zoli, com toda a energia de Zé Ricardo no palco e ainda a deliciosa voz de Luciana Mello, interpretando Tom Jobim em “Eu não existo sem você” e homenageando o pai, Jair Rodrigues, com “Não deixe o Samba Morrer”.



### Música orquestral sem barreiras estilísticas

E agosto ainda contou com mais um encontro emocionante: a OSH se uniu a André Mehmarí, Neymar Dias e Sérgio Reze, na clássica formação de jazz com o André Mehmarí Trio, apresentaram um repertório com muito lirismo baseado no álbum “Na esquina do clube com o sol na cabeça”, que teve os arranjos inspirados no movimento musical “Clube da Esquina”, liderado por grandes nomes da música brasileira, como Milton Nascimento e Lô e Marcio Borges.

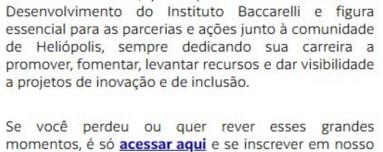
Para Mehmarí “O Clube da Esquina”, embora seja reverenciado constantemente, ainda tem um espaço a ganhar, pois ele não é um recorte estilístico como bossa nova, jazz, pop ou samba, mas sim algo mais inclusivo, que aceita o que cada músico traz e promove essa amálgama”. E inclusão não falta nos nossos concertos da Temporada 2021!

Para completar esse baile, Mano Brown, líder dos Racionais MC’s e uma das principais vozes das comunidades periféricas no país, fez sua estreia ao lado de uma orquestra com “Quando vale o show”. Imperdível, Impactante, para dizer o mínimo. Os alunos e a comunidade de Heliópolis se emocionaram e se sentiram representados.



Este concerto foi uma homenagem ao jornalista Gilberto Dimenstein, que foi presidente do Conselho de Desenvolvimento do Instituto Baccarelli e figura essencial para as parcerias e ações junto à comunidade de Heliópolis, sempre dedicando sua carreira a promover, fomentar, levantar recursos e dar visibilidade a projetos de inovação e de inclusão.

Se você perdeu ou quer rever esses grandes momentos, é só [acessar aqui](#) e se inscrever em nosso canal no YouTube para acompanhar todos os concertos da temporada.



## AGENDA DE CONCERTOS

<p>Heliópolis apresenta: <b>Baile do Simonal</b> 24 SETEMBRO 20h</p>		<p>25 anos Instituto Baccarelli Concerto Especial 10 OUTUBRO 17h</p>	
--	--	--	--

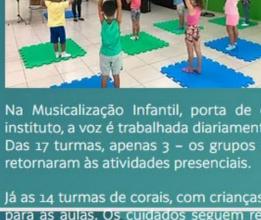
[Clique aqui](#) para acessar a agenda completa.

## Corais

### As vozes do futuro voltam a ecoar pelos corredores

No Instituto Baccarelli, desde o início da pandemia as aulas aconteceram à distância para manter alunos e professores seguros. O resultado foi positivo e tivemos uma grande adesão por parte dos alunos.

Desde Maio, as aulas começaram a acontecer em formato presencial gradualmente. Agora, com o avanço das vacinações contra o COVID-19, as atividades vão retornando a todos os espaços do Instituto.



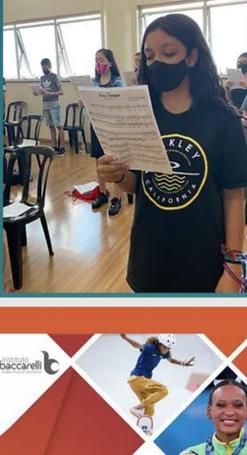
Na Musicalização Infantil, porta de entrada do ensino musical oferecido no instituto, a voz é trabalhada diariamente e a energia das crianças envolve a todos. Das 17 turmas, apenas 3 – os grupos com crianças com deficiência – ainda não retornaram às atividades presenciais.

Já as 14 turmas de corais, com crianças e jovens entre 7 e 25 anos, voltaram 100% para as aulas. Os cuidados seguem reafirmados: continuamos mantendo rígidos protocolos de segurança, com distanciamento e uso de máscaras mesmo durante as aulas de canto.

Segundo Silmara Drezza, nossa regente e coordenadora da área de canto, já é possível perceber os benefícios do retorno das aulas para os pré-adolescentes: “eles estavam mais fechados, quietos, sem cantar. Agora estão voltando a interagir e se expressar melhor.”

Ao serem trabalhados em grupos, mais do que preparar nossos alunos para a prática musical, trabalhamos a preparação dos jovens com um todo, com técnica de postura, respiração, expressão cênica, vocal, percepção e socialização, sempre centradas no desenvolvimento de valores para a vida em sociedade.

Em outubro, em grupos menores, as apresentações do Coral também devem retornar e assim vamos caminhando para que, com saúde e segurança, possamos resgatar as atividades que nos dão força individualmente e enquanto sociedade.



## Olimpiadas

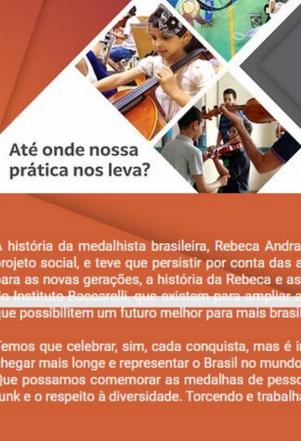
Durante o mês de julho e agosto pudemos acompanhar, vibrar e nos surpreender com as Olimpíadas e Paraolimpíadas de Tóquio 2020/21 e por aqui fizemos algumas reflexões sobre até onde nossa prática nos leva.

Queremos ver o Brasil nos pódios de todo o mundo!

Acompanhamos com muita emoção os Jogos Olímpicos 2020/21, em Tóquio, e mais uma vez tivemos grandes exemplos de atletas brasileiros que nos mostraram até onde a prática e persistência podem nos levar.

Assim como os atletas, os músicos também precisam de tempo e dedicação para aprimorarem sua técnica e serem capazes de subir ao palco compondo uma orquestra. Muitos dos alunos que passam pelo Instituto Baccarelli e optam pela profissionalização, começam nas aulas de musicalização a partir dos 4 anos de idade, e seguem praticando e se transformando por anos, até alcançarem seus objetivos, em busca de conquistas no meio musical.

A história da medalhista brasileira, Rebeca Andrade, traça um paralelo com a vida de nossos alunos: ela também começou em um projeto mais longe e representar o Brasil no mundo, sem que sejam casos isolados e com tantos sofrimentos e percalços no caminho. Que possamos comemorar as medalhas de pessoas de diferentes origens, gênero, cor e raça. Aplaudindo o encontro de Bach com o funk e o respeito à diversidade. Torcendo e trabalhando para um futuro com mais pessoas subindo nos diferentes pódios da vida!



### Até onde nossa prática nos leva?

## # TOCANDO JUNTOS POR HELIÓPOLIS

INSTITUTO BACCARELLI

## Doações em Agosto



Agosto chegou com seus desafios: o inverno se apresentou, os termômetros despencaram e a crise econômica causada pela pandemia seguiu se agravando. Momentos como esse sempre levantam um alerta vermelho, especialmente para a população em situação de maior vulnerabilidade social.

Para ajudar a comunidade enfrentar esse momento, distribuímos cestas básicas, cobertores, hortifrúti e proteína para os moradores de Heliópolis. Veja a relação de doações que aconteceram nesse mês e fizeram toda a diferença.



Por aqui, seguimos [#TocandoJuntosPorHeliópolis!](#)

**No total, foram doadas 19,5 toneladas de alimentos, atendendo a mais de 3.243 pessoas a cada entrega.**

Mas ainda há muitas pessoas necessitando de ajuda, até mesmo para se alimentarem.

Se você pode contribuir, clique ao lado e escolha uma forma de doação.

AJUDE AGORA

## # EU TOCO JUNTO

Muitas pessoas e empresas já decidiram apoiar regularmente as ações sociais, educacionais e culturais promovidas pelo Instituto Baccarelli.

E você também pode integrar esse grupo e passar a dizer **Eu Toco Junto!** se unindo a centenas de pessoas que doam para a nossa organização para apoiar e gerar transformação.

Toda doação é muito importante para nós e faz diferença na vida de muitas famílias. O Brasil ainda vive um momento crítico da pandemia de Covid-19 e a favela de Heliópolis é um dos locais em São Paulo que tem enfrentado maior risco.

*Seja um doador mensal e ajude a gerar mais oportunidades para o futuro de milhares de crianças e jovens.*

EU QUERO TOCAR JUNTO



## FALA, MAESTRO!

Neste mês de outubro vamos celebrar os **25 Anos do Instituto Baccarelli** – nosso Jubileu de Prata! Ainda enfrentando uma pandemia, mas amadurecendo cada vez mais como instituição, estamos nos preparando para festejar as conquistas e os novos desafios da melhor forma possível: com um concerto aberto e gratuito no Parque do Ibirapuera, onde vamos poder comemorar com a cidade de São Paulo. A Orquestra Sinfônica Heliópolis e os Corais Heliópolis vão representar e também receber sua comunidade em um espetáculo cheio de surpresas e emoção – ainda cercado de cuidados, claro! E, fora isso, estaremos todos de braços abertos para o retorno do nosso Diretor Artístico aos palcos: o Maestro **Isaac Karabchevsky**, que voltará a reger a orquestra depois de 18 meses de isolamento por conta da Covid-19.

**Preparem-se e Anotem na Agenda: Dia 10 de Outubro, no final da tarde**, no Parque Ibirapuera (área externa do Auditório).

## NOSSOS PARCEIROS:

PATROCINADOR MASTER

PATROCINADORES OURO

PATROCINADORES PRATA



APOIO

APOIO INSTITUCIONAL

REALIZAÇÃO

